TJJ
1°OF
CX005
0142

Centro de Memória
Unicamp - CMU

TJJ
1ºOF
Cx005
0142

Anno de 1819

Fl 2

Juizo ordinario da
Villa de Jundiahy

Escrivão
Oliveira

Auto de Devassa Crime que mandou
proceder o Juiz ordinario o Sargento
mor José Vicente Ferreira Sobre a mo-
rte do Inocente Vitorino Escravo do
Ajudante José Rodrigues Gomes como
abaixo se declara

Anno do Nascimento de Nosso Sen-
hor Jesus Christo de mil oito sentos e de-
zanove aos tres dias do mes de Junho
do dito anno nesta Villa de Nossa Sen-
hora do Desterro de Jundiahy Comarca
da Cidade de São Paulo em Cazas de mo-
rada do Juiz ordinario o Sargento
mor José Vicente Ferreira onde eu
Escrivão de seu Cargo ao diante nome-
ado me achava e Sendo ahy pelo dito
Juiz ordinario me foi dito que a Sua
noticia havia chegado que em o dia
vinte oito do mes proximo passado
de Maio no Citio do Ajudante José
Rodrigues Gomes tinhão Castigado hu-
m Escravo Criolinho de idade de doze
annos com tal rigoridade de que falleceu
ra em o dia dois do Corrente mes e por
que o caso pede Devassa para se pro-
ceder a ella vir em Conhecimento
de quem foi o agressor e de quem ma-
is para elle concorreo com ajuda fa-
vor ou Conselho e proceder se con-
tra elles na forma da Lei o que mui-
to melhor constara do Auto de Corpo de De-

Centro de Memória
Unicamp - CMU

de Delito ao diante junto mandou
o dito Juiz Lavrar este Auto em que
se asSignou Eu Luciano Bueno de
Oliveira Escrivão que o Escrevi

José Vicente Ferr.ª

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Auto de vistoria Exame que mandou o
prezidente o Juiz ordinario o Sargento mor
Jozé Vicente Ferreira no Cadaver do ino-
cente Vitorino escravo do Ajudante
Jozé Rodrigues Gomes como abaixo se
declara

Anno do Nascimento de Nosso Sen-
hor Jezus Christo de mil oito Centos e deza-
nove aos doze dias do mes de Junho do dito
anno nesta villa de Nossa Senhora do
Desterro de Jundiahy Comarca da Cidade
de Sam Paulo em Cazas de morada do Juiz
ordinario o Sargento mor Jozé Vicente
Ferreira onde eu Escrivão aodiante nome-
ado fui vindo e Sendo ahy para effeito de La-
vrar o prezente Auto de vistoria Exame
no Cadaver do inocente Vitorino Escravo
do Ajudante Jozé Rodrigues Gomes e
para Cujo fim por não haver Cirurgi-
oins aprovados nesta villa mandou o dito
Juiz vir a Sua prezença a João Lopes da
Silva e ao Alferes Theodoro de Almeida
por Serem pessoas intelligentes aos quais lhe
deferio o Juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que puzerão Suas
maons direitas Sob cargo do qual lhes encar-
regou de que bem e fielmente Sem dolo nem
malicia procedessem o referido Exame decla-
rando todas as feridas nodoas ou pizaduras e co-
m instrumento Serião feitas e recebido por elles
o dito Juramento debaixo delle assim pro-
meterão Cumprir e procedendo ao referi-
do Exame declararão estar o dito Cadaver Com
oito Secatrices nas Costas e duas na Coxa di-
reita e mostravão Serem feitas com chicote
e com huma pizadura nos peitos Sobre a ma-
minha esquerda e assim mais outra piza-
dura nas Costas que mostravão Serem feitas
a ponta pes e pelo dito Juiz foi preguntado

preguntado o dito Juiz a hum preto que
vejo Sepertado dito Cadaver quem tinha
feito aqueles ferimentos e noqual pello
foi respondido ao dito Juiz que José Anto
nio dos Santos feitor da Sua Senhora o Aju
dante José Rodrigues Gomes tinha feito
as ditas feridas com hum Sicote em pessoa
de sua a ponta pes de que Resultara a falecida
o dito Crioulinho de nome vitorino Sendo de
idade de doze annos in completos e que fora
este aconteçimento em o dia vinte enove
do mes proximo passado de Maio no engen-
ho do dito Ajudante José Rodrigues Gomes
pelas quatro horas da tarde mais ou menos
o que tudo foi feito ixamminado em presença
do dito Juiz de que dou fé, e para Constar
mandou o dito Juiz Lavrar este Auto em
que Se asignou com as Testemunhas
prezentadas e eu Luçiano Bueno
de oLiveira Escrivão que o escrevi

João Leme Vaz.

Ferraz

Rodorico de Almeida

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Assentada

Aos treis dias do mes de Junho de mil oito
centos e dezanove annos nesta villa de
Jundiahy Comarca da Cidade de S. Paulo
em casas de morada do Juiz ordinar-
io o Sargento mor Joze Vicente Ferrei
ra onde eu Escrivão de seu Cargo ao di-
ante nomeado fui vindo para effeito
de serem inqueridas as testemunhas
na prezente Devassa as quaes forão no
tificados pelo Porteiro Manoel Baptista
e vão juramentadas inqueridas e pergu-
ntadas pelo dito Juiz e seus ditos escritos
por mim e os mesmos seus nomes cog-
nomes estados naturalidades vidas
officios idades e costumes tudo he da que
ao diante se segue e para constar faço
este termo eu Luciano Bueno de
Oliveira Escrivão que o escrevi

Ferreira

Testemunha 1.ª

Antonio Paes de Arruda casado
natural e morador no termo desta
villa onde vive de sua Lavoura
de idade que disse ter trinta annos
Testemunha a quem o dito Ministro
Juiz deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles
em que por sua mão direita sobe
cargo do qual lhe foi encarregado
de que bem e fielmente declarasse
a verdade do que soubesse e pergun
tado lhe fosse e recebido por elle
o dito juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir. E sen
do elle perguntado pelo Auto
desta Devassa que lhe foi decla
rado pelo dito Juiz Disse

Centro de Memória Unicamp CMU

Disse nada digo disse elle Testemunha que sabe por ver ao dito crioulinho que já vivia amerces doente de lombrigas e que teve ao das partes baixas que tinha sido queimaduras como tão bem varias feridas que o mesmo crioulinho tinha e que tudo sabia por mo rar vizinho muito perto de distancia de meio quarto e mais não disse como tão bem da custume e sendo-lhe lido seu jura mento por achar conforme o que tinha dito assignou com elle Juiz eu Luciano Bueno de Oliveira Escrivão que o escrevi

Centro de Memória Unicamp CMU

Ferraz [assinatura]

Antonio Paes de Arruda

Testº 2º

O Ajudante Joaquim da Silva Prado solteiro natural da Cidade de Sam Paulo e no termo desta villa morador onde vive de sua fabrica de Assucar de idade que disse ter de oito annos Testemunha a quem o mesmo Juiz deferio o jura mento dos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita sob cargo do qual lhe foi encarregado de que bem e fielmente declarasse a ver dade do que soubesse e perguntado lhe fosse e recebido por elle o dito juramento debaixo delle assim prometeo cumprir E sendo-lhe

lhe perguntado pello Auto desta De-
vassa que lhe foi declarado por elle Juiz
Disse elle Testemunha que sabe
por ver que o dito Crioulinho victorino
já andava muito Doente a mezes
e que alguns signais que tinha pello
Corpo que tinha Sido de queimaduras
de Açoys e que naó lhe Constava que
tivesse tido Castigo algum e que tudo
elle Testemunha Sabia por ver e mo
rar distante do Lugar hum quarto
de Legoa e mais naó disse nem do Custu
me e Sendo lhe lido seu juramento po
r achar bem deposto tinha assig
nou com elle Juiz eu Luciano Bu
no de Oliveira Escrivão que o es
crevi

Ferr.ª Joaq.m da S.ª Prado.

Test.ª 3.ª

Manoel Affonso Taborda Arado
natural morador no termo desta vi
lla onde vive de seus Lavouras de ida
de que disse ter trinta e tres annos
Testemunha a quem o mesmo Juiz
deferio o juramento dos Santos Eva
ngelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo do q
ual lhe foi encarregado de que bem
e fielmente declarasse a verdade
do que soubesse e perguntado lhe fo
sse e recebido por elle o dito jurame
nto por achar digo juramento
deferido e elle assim prometeu
cumprir. E Sendo lhe perguntado
pello Auto desta Devassa que lhe

D.e lhe foi declarado por elle Juiz Disse elle testemunha que sabe por ouvir dizer que o dito Crioulinho vitorino ja andava doente amezes e que os Signais que tinha pelo Corpo que tinhaõ Sido de queimaduras de fogo e que elle teste munha morava da dita paragem de distancia de mejo quarto e que nun ca lhe Contou que o dito Crioulinho fosse maltratado e mais naõ disse e mais do Custume e Sendo lhe lido seu juramento por achar Conforme o porto te [?] seu Signal Com elle Juiz eu Luciano Bueno de Oliveira Escrivaõ que oescrevi

Manoel Affonso Taborda

Ferr. [?]

Test.a 4.a

Feliz da Silva Cazado natural da villa de Parnahiba e morador no termo desta villa onde vive de Sua Lavoura de idade que disse ter trinta etres annos testemunha aquem o mesmo Juiz differio o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por Sua maõ direita Sob cargo do qual lhe foi encarregado que bem e fielmente declarace a verdade do que Soubesse e perguntado lhe fosse e rece bido por elle o dito Juramento de baixo delle assim prometeo Cumprir E sendo lhe preguntado pello Auto desta Devaça que lhe foi declarado por

D. elle Juiz Disse elle testemunha que Sabe por ver e morar de distancia do lugar mejo quarto de Legoa e que o dito Crioulinho de nome vitorino ja andava a tempo muito doente

doente e que o Reo naõ com tractava
tinha sido de quem a curaz de que com
estes o seu fallecimento em auzen
cia do Reo José Antonio dos Santos
e mais naõ disse nem do costume e sen
do-lhe lido seu juramento por achar
como deposto tinha se assignou com
o Ministro com huã Cruz por naõ saber es
crever eu Luciano Bueno de Oliveira
Escrivaõ que o escrevi

Ferr.ª   Cruz de Felix + da Silva

Test.ª 5.ª

Vicente José Diaz casado natural e mo
rador no termo desta villa onde vive
de suas lavouras de idade que disse ter qua
renta e cinco annos testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o juramento
dos Santos Evangelhos em hum Livro delles
em que poz sua maõ direita sob cargo
do qual lhe foi encarregado de que bem
e fielmente declarasse a verdade do que sou
besse e perguntado lhe fosse e recebido por
elle o dito juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir E sendo-lhe
perguntado pelo Auto desta Devassa
que lhe foi declarado pelo dito Juiz Disse   D.
Nada e mais do costume e se assignou
com o Ministro eu Luciano Bueno de Oli
veira Escrivaõ que o escrevi

Ferr.ª   Vicente Joze Diaz

Test.ª 6.ª

O Alferes Manoel Paes de Arruda casado
natural da villa de Itu morador no
termo desta villa onde vive de sua fa
brica de Assucar de idade que disse ter
sessenta annos testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o juramento dos

dos Santos Evangelhos em hum Livro delles
em que por Sua mão direita Sob Cargo
do qual lhe foi encarregado que bem
e fiel mente declarasse a verdade do que
Soubesse e perguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito juramento de baixo delle
assim prometeo Cumprir E Sendo lhe
perguntado pelo Auto desta Devassa
que lhe foi declarado pello dito Juiz Disse
elle Testemunha que Sabe por morar
distante da beyrada meyo quarto mais ou
menos que vio o dito Crioulinho de nome
vitorino que ja andava muito doente
a mais e que os ferimentos bem que lhe
achavão que tinha Sido de queimadura
de fogo e que não lhe Consta que fosse de
Cattigo Algum e Sabia por ouvir que na
ocazião que o dito Crioulo morreo o dito Sr
Jose Antonio dos Santos se achava auzen
te e mais não disse nem do Conteudo mais
e Sendo lhe lido seu juramento por achar
Como deposto tinha Se asignou Com o dito
Juiz eu Luciano Bueno de Oliveira
Escrivão que o Escrevy

Ferraz

Manoel Paes de Arruda
Testemunha

O Alferes Theodorio de Almeida Casado
natural da Goainy nesta villa mor
ador onde vive de Seu officio de Sapateiro
de idade que disse ter Sincoenta e Sinco a
nnos Testemunha a quem o mesmo Juiz
deferio o Juramento dos Santos Evang
elhos em hum Livro delles em que por
Sua mão direita Sob Cargo do qual
lhe foi encarregado que bem e fielme
nte declarasse a verdade do que Soubesse
e perguntado lhe fosse e recebido por
elle o dito Juramento de baixo delle
assim prometeo Cumprir E Sendo lhe
perguntado pelo Auto desta Devassa

Devaça que lhe foi declarado por elle Juiz 7
Disse elle Testemunha que sabe por
ouvir dizer ao Ajudante Joaquim da Silva
Prado vizinho do dito Sitio que o dito Sio
linho ja andava doente a mezes e que o fei
go com que se achava o dito Sio linho que tem
no Sitio de queimaduras de fogo e que não
sabe que o dito Sioalinho morreo o dito
feitor se achava auzente e que das ditas
queimaduras falessera no dia do auzente
mezes mais disse nem do Costume e
sendo elle Lido seu juramento por acha
ad termo deposito tinha se assignou com
elle Juiz Eu Luciano Bueno de Oliveira
Escrivão que o escrevi

Ferr. Rodrigo Lobo [illegible]

Testa 8ª

João Leme da Silva Cazado natural
e morador desta villa onde vive de seu
officio de sapateiro de idade que disse
ter quarenta e doiz annos Testem
unha a quem o mesmo Juiz defi
rio o juramento dos Santos Evang
elhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo do que
al lhe foi incarregado de que bem e fiel
mente declarace a verdade do que sou
besse e perguntado lhe fosse e recebido
por elle o dito Juramento debaixo
delle assim prometheo Cumprir E S
endo lhe perguntado pelo Auto desta
Devaça que lhe foi declarado por
elle Juiz Disse Nada nem do Cos
tume e sendo lhe Lido seu Juramento
por achar ad termo tinha deposito se

se assignou com o dito Juiz eu Luciano Bueno de Oliveira Escrivão que o escrevy

Ferr.ª João Leme da S.ª

Term.º de Concluzão

Aos treis dias do mez de Junho de mil oito Sentos e dezanove annos nesta villa de Jundiahy Comarca da Cidade de Sam Paulo em Caza de morada do Juiz ordinario o Sargento Mor José Vicente Ferreira onde eu Escrivão do seu Cargo ao diante nomeado vim e Sendo ahy pelo dito Juiz foi me dado mandado fazer os prezentes Autos Conclusos para elle dito Juiz Senten ciar conforme lhe parecer de Justiça e para Constar faço este termo eu Luciano Bueno de Oliveira Escrivão que o escrevy

Cl.ºs

Visto que pelas Testemunhas athé Aqui enqueridas Se Certifica q a morte foi natural não Se prosiga na prezente inquirisam fique este proseso em perpetuo Silencio

Ferr.ª

Datta

Aos treis dias do mez de Junho de mil oito Sentos e dezanove annos nesta villa de Jundiahy Comarca da Cidade de Sam Paulo em Caza de morada do Juiz ordinario o Sargento mor José Vicente Ferreira onde eu Es

Crivão adiante nomeado me
achava sendo ali pelo dito Juiz
me foi dado estes Autos de Devaça
com Sua Sentença retro que ma
ndou que se lhe cumprisse e guarda
se como nella se lhe contem e declara
e para constar faço este termo
eu Luciano Bueno de Oliveira
Escrivão que o escrevi

Vto. em Corr.am de 1826.

Lima

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU